

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DAS MUDAS DE ENTEROLOBIUM CONTORTISILIQUUM AO SOMBREAMENTO E SUBSTRATOS

Jorge Braga Ribeiro Junior, Felipe Jades Lima da Silva, Alfredo Mendonça de Sousa, Johny de Souza Silva, Lailla Sabrina Queiroz Nazareno, Antonio Marcos Esmeraldo Bezerra

Objetivou-se nesse estudo avaliar o efeito de diferentes sombreamentos e substratos no desenvolvimento de mudas de tamboril (*Enterolobium contortisiliquum*) em tubetes de 288 cm³. Realizou-se um ensaio num esquema de parcelas subdivididas com quatro níveis de sombreamento (0, 30, 50 e 70%) atribuídos às parcelas e cinco substratos nas subparcelas [B1 -solo argiloso, casca de arroz carbonizada e bagana (2:1:1), B2 -casca de arroz carbonizada, vermiculita e esterco bovino curtido (5:3:2); B3 - arisco, areia grossa e composto (2:1:1), enriquecido com superfosfato simples (5 g/L) e cloreto de potássio (4g/L), B4 -pó da casca do coco verde e bagana (1:1), enriquecido com forth cote® 14-14-14 (3 g/L) e B5 -substrato comercial] num delineamento inteiramente casualizados com 4 repetições. Aos 90 dias foi avaliado a fotossintética líquida, transpiração, condutância estomática e eficiência do uso da água (EUA). Houve efeito significativo do sombreamento para a transpiração e condutância estomática. Os sombreamentos e o substratos influenciaram a taxa de fotossíntese líquida. Ocorreu interação entre sombreamento e substrato para EUA. O sombrite de 30% apresentou as maiores taxas de transpiração e condutância estomática. Para a fotossíntese, ajustou-se uma regressão quadrática para o fator sombreamento, com maiores taxas observadas no sombrite de 50%. Os substratos, B1, B2, B3 e B4 apresentaram os melhores resultados. Para a EUA, a interação indicou efeito para os substratos B1, B2 e B3, com ajustes quadráticas onde o incremento do sombreamento, maximizou a EUA. No presente estudo, a fotossíntese líquida foi incrementada com o aumento dos níveis de sombreamento, o que reflete no efeito positivo do mesmo. Portanto, apesar da quantidade e qualidade da luz influenciarem diretamente a produtividade das plantas, no presente estudo observou-se que a aplicação de telados e o uso de diferentes substratos podem minimizar os efeitos deletérios do excesso de luz.

Palavras-chave: Plantas nativas. Estresse luminoso. Trocas gasosas. Produção de mudas.